

DOSSIÊ

CIÊNCIAS E HUMANIDADES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: IMPACTOS E PERSPECTIVAS DA NOVA ÁREA DE AVALIAÇÃO E DA CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU PARA QUALIFICAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PROEB)

SCIENCES AND HUMANITIES FOR BASIC EDUCATION: IMPACTS AND PERSPECTIVES OF THE NEW EVALUATION AREA AND THE CONSOLIDATION OF THE STRICTO SENSU GRADUATE PROGRAM FOR THE QUALIFICATION OF TEACHERS IN THE PUBLIC BASIC EDUCATION SYSTEM (PROEB)

CIENCIAS Y HUMANIDADES PARA LA EDUCACIÓN BÁSICA: IMPACTOS Y PERSPECTIVAS DE LA NUEVA ÁREA DE EVALUACIÓN Y DE LA CONSOLIDACIÓN DEL PROGRAMA DE POSGRADO STRICTO SENSU PARA LA CUALIFICACIÓN DE DOCENTES DE LA RED PÚBLICA DE LA EDUCACIÓN BÁSICA (PROEB)

EDUARDO SALLES DE OLIVEIRA BARRA

Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Coordenador-Geral do Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO) e Professor Titular do Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Curitiba – PR.

eduardosobarra@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-8979-5281>

VANESSA CARVALHO DE ANDRADE

Doutora em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Coordenadora Adjunta do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF/SBF) e Professora Associada do Instituto de Física da Universidade de Brasília (UnB) – Brasília – DF.

vcandrade7234@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-5041-9462>

ANTÔNIO CARLOS RODRIGUES DE AMORIM

Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Diretor de Articulação e Inovação em Educação Aberta (DIEA) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Professor Titular da Faculdade de Educação da Unicamp – Campinas – SP.

acamorim@unicamp.br

<https://orcid.org/0000-0002-0323-9207>

Apresentação

Nascido de fato há mais de uma década como política pública voltada à ampliação da participação dos professores da Educação Básica no sistema nacional de pós-graduação, o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* para Qualificação de Professores da Rede Pública da Educação Básica (PROEB) está às portas de alcançar a sua consolidação. Dois fatores foram decisivos para isso: as mudanças recentes nas ações de fomento promovidas pela Diretoria de Articulação e Inovação em Educação Aberta da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (DIEA/CAPES) – até recentemente, identificada como Diretoria de Educação à Distância (DED/CAPES) –, que ganharam em escopo, institucionalização e continuidade; assim como a recente criação de uma área de avaliação exclusiva para os programas Profissionais em Rede para Formação de Professoras e Professores da Educação Básica no âmbito da Diretoria de Avaliação da Pós-Graduação (DAV) da CAPES.

Com as palavras acima, iniciávamos a chamada de artigos para este número especial da Revista Brasileira de Pós-Graduação, na expectativa de que pudéssemos nele reunir um conjunto de registros e reflexões sobre o PROEB, no momento da sua consolidação. Passados dois anos desde então, a consolidação antes anunciada, agora, já é uma realidade. O próprio processo de produção e de revisão dos artigos que integram este número foi um passo decisivo nessa direção. Hoje, o PROEB está mais robusto porque os seus programas estão mais fortalecidos.

Desde a sua criação, o PROEB já permitiu que mais de 23 mil professores da Educação Básica prosseguissem sua formação e obtivessem o título de mestrado em um entre os 15 programas de pós-graduação que o integram. Similarmente aos demais programas da CAPES destinados à melhoria da qualidade da Educação Básica pública, o PROEB estrategicamente articula-se às Metas do Plano Nacional de Educação, especialmente no que concerne à formação docente em pós-graduação *stricto sensu*. O programa também está alinhado à Política Nacional de Formação de Professores por meio do Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016, do Ministério da Educação (MEC) e regulamentado pela Portaria CAPES nº 207, de 4 de julho de 2024.

No seu conjunto, os 15 programas fomentados e mantidos pelo PROEB constituem uma rede de reflexão sobre a realidade do ensino básico público brasileiro apontando perspectivas de mudanças e respostas aos problemas educacionais e sociais brasileiros. Vistos individualmente, no seu cotidiano de valorização das experiências da prática docente, cada um dos 15 programas é um grande laboratório público e colaborativo para produção de materiais e metodologias didático-pedagógicas. Desses 15 programas, nove estão aqui representados com artigos assinados pelos seus dirigentes e protagonistas. Cada um deles é testemunha do grande desafio que representa construir e gerir programas em forma associativa, reunindo dezenas de instituições, num país de dimensões continentais. A produção dos artigos aqui reunidos foi mais um capítulo da história do enfrentamento desse desafio. A sua recepção pelos nossos pares e pelo restante da comunidade de pós-graduação brasileira, a partir de agora, poderá inaugurar novos e, talvez, surpreendentes episódios dessa mesma história.

Já no primeiro artigo, de autoria dos docentes do Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO), intitulado “PROF-FILO em construção: das origens aos desafios futuros”, temos uma história e uma conquista que respondem às demandas que o PROEB pretende prioritariamente atender. A presença da filosofia nas escolas de Educação Básica brasileira ampliou-se consideravelmente nas últimas décadas, com imediatas repercussões nas universidades onde se formam os professores de filosofia, mas nenhuma política pública tinha enfrentado o desafio de sistematicamente construir programas coletivos de formação de professores. O PROF-FILO é o resultado do engajamento da comunidade filosófica brasileira na tarefa de acolher os professores na sua demanda por uma formação continuada em nível avançado, com reflexos diretos na qualificação das suas práticas docentes. No artigo aqui publicado, os autores revisam as origens históricas do programa, exploram os potenciais fundamentos do seu projeto pedagógico e projetam a sua agenda para os próximos anos.

O artigo “PROFMAT: mais de uma década contribuindo na qualificação e atuação do professor de Matemática” relata a contribuição do programa para a formação pós-graduada de milhares de professores de Matemática da Educação Básica. Os autores destacam seu pioneirismo como mestrado profissional em rede nacional, sua estrutura de

gestão com conselhos e coordenações, e ações como a criação do Banco Indutor de TCC, a implementação do Exame Nacional de Qualificação (ENQ) e do Sistema de Controle Acadêmico (SCA), além da fundação da Associação Nacional dos Professores de Matemática na Educação Básica (ANPMat). Evidencia-se a abrangência do programa, que já ofereceu cerca de 20 mil vagas e titulou mais de sete mil mestres, cujas trajetórias de formação são ilustradas pelos relatos de três de egressos. Analisa-se ainda a evolução das dissertações, com a transição de conteúdos formais para recursos educacionais inovadores, como jogos digitais e histórias em quadrinhos. Por fim, apontam-se desafios como aprimorar a articulação da rede, utilizar os resultados do ENA e do ENQ em ações pedagógicas e incorporar discussões didático-pedagógicas, além de explorar o potencial da inteligência artificial, reafirmando o compromisso do PROFMAT com a inovação e a qualidade da Educação Básica.

O artigo “Formação de professores de Física pelo MNPEF-PROFIS: histórico, impactos e perspectivas no contexto do PROEB e da nova área da CAPES” oferece uma análise abrangente da trajetória do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (PROFIS), situando-o como uma iniciativa bem-sucedida da Sociedade Brasileira de Física no âmbito do PROEB. A partir de uma perspectiva histórica consistente, o texto narra a evolução do programa, apresentando dados quantitativos expressivos que atestam seu impacto e capilaridade: cerca de 4.000 professores envolvidos e 60 polos distribuídos por todas as regiões brasileiras. Destaca-se ainda a construção da figura do “Físico-Professor”, ancorada em uma proposta formativa inovadora, que combina pesquisa qualitativa e translacional com o desenvolvimento de produtos educacionais aplicados diretamente à realidade da sala de aula. A análise avança para aspectos qualitativos igualmente relevantes, tais como os depoimentos de discentes, a avaliação das dissertações produzidas e a descrição dos eventos nacionais que fortalecem a integração da rede. O artigo também evidencia um modelo de gestão academicamente estruturado, com plataforma própria e acompanhamento sistemático dos polos, assegurando a unidade e a qualidade do programa em escala nacional. Por fim, para as perspectivas futuras, os autores destacam a proposição de um Doutorado Nacional Profissional em Ensino de Física.

O artigo “Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB): impactos na Educação Básica”, analisa a formação, produção e impactos desse programa no período de 2016 a 2021. Os autores destacam a atuação do PROFCIAMB como ponte entre universidades e escolas, promovendo a integração de pesquisas em educação ambiental na Educação Básica. Com apoio da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e da CAPES desde sua criação, o programa migrou da Área 49 – Ciências Ambientais para a Área 51 – e Humanidades para a Educação Básica (CHEB) da CAPES, integrando-se ao PROEB a partir de 2025. Essa transição consolidou seu público-alvo como exclusivamente professores em exercício nas redes públicas. A Rede PROFCIAMB é formada por nove Instituições de Ensino Superior (IES) com distintas características regionais e contou com mais de 150 professores e 665 discentes matriculados no período estudado. Os autores identificam predominância feminina (60,3%) entre os discentes e perfil racial próximo à distribuição da população brasileira, além de formação interdisciplinar com atuação predominante em escolas da Educação Básica. A análise evidencia significativa produção de dissertações e Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) voltados a questões socioambientais, incluindo trabalhos desenvolvidos no contexto de comunidades. Em direção à sustentabilidade, o programa dialoga com a Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os resultados demonstram o alinhamento do programa com os requisitos do PROEB quanto à formação continuada de professores e à instrumentalização para criação de recursos didáticos inovadores, consolidando sua atuação na qualificação docente e na disseminação da educação ambiental.

O artigo do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI), intitulado “Formação de Professores e Educação Inclusiva: histórico, impacto e colaboração docente-discente no PROFEI”, já nos seus primeiros parágrafos, apresenta os fundamentos do seu processo formativo: articulação integrada da formação com o exercício profissional, superação da fragmentação entre a produção de conhecimento e a prática educativa e formação Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS). Com esse último princípio, o PROFEI projeta um lugar especial para a integração de aspectos tecnológicos e educacionais, potencializando o uso intensivo de novas mídias e

convertendo-as em campo de estudo, investigação e transformação contínua. Sob essa orientação, ao longo do seu primeiro quadriênio de funcionamento, o programa conseguiu promover progressivamente um aumento significativo da produção intelectual de docentes e discentes, o que reflete a efetividade do programa em promover a pesquisa e a inovação no campo da educação inclusiva. Os autores ainda reconhecem que o PROFEI também enfrenta desafios inerentes ao processo de organização e procura identificar as fragilidades emergentes local e nacionalmente, por meio de uma vigorosa agenda de autoavaliação e planejamento estratégico.

O artigo assinado pela ex-coordenadora nacional do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO), intitulado “Políticas de formação continuada de professores no Brasil e o surgimento do PROFSOCIO”, apresenta-o como uma ação de enfrentamento de uma realidade crítica: a maioria dos professores que ministravam a disciplina de Sociologia não são graduados na área de formação inicial. A luta pela obrigatoriedade da disciplina fortaleceu pesquisadores e professores da Educação Básica, levando à constituição de uma rede fundamental para a criação do mestrado. A autora sustenta que uma característica central na trajetória do PROFSOCIO é o enfoque no caráter prático, inovador e de difusão do programa, com destaque para o fato de aliar as teorias sociológicas “ao chão da escola” e se diversificar, tanto em conteúdo quanto em forma, incluindo cartilhas, manuais, catálogos, *e-books* sobre *games* e tecnologias da informação e comunicação (TICs), minidocumentários, jogos pedagógicos, propostas de metodologias ativas, e estratégias didáticas usando teatro, fotografia e música. Atualmente, um dos grandes desafios é enfrentar as adversidades produzidas pela Reforma do Ensino Médio de 2016, que resultou na diminuição da carga horária ou até na retirada da Sociologia em vários currículos estaduais, piorando a situação profissional dos docentes e desestimulando a procura por formações de longo alcance.

O artigo “O Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO): origens, conquistas e o futuro” apresenta um balanço detalhado do programa criado em 2017, que atua em rede nacional com 18 IES, sob coordenação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Com mais de 2.200 discentes e egressos, o texto destaca a capilaridade

do PROFBIO, seu impacto regional e seu foco na formação continuada de professores da rede pública, articulando políticas educacionais do PROEB com inovações pedagógicas e curriculares. A abordagem semipresencial e o uso de tecnologias digitais potencializam sua atuação, resultando em uma qualificação docente de efeito abrangente no ensino médio. Os autores detalham a estrutura organizacional e pedagógica do programa, incluindo a integração entre pesquisa universitária e prática escolar. O artigo reconhece os avanços institucionais a partir do diálogo com a DIEA/CAPES e destaca a criação da área de avaliação 51 – CHEB, cujo alinhamento fortalece a conexão entre a formação continuada de professores e a realidade escolar. Por fim, são abordadas as perspectivas futuras do programa, incluindo uma reestruturação curricular mais profunda e a potencial expansão da rede.

O artigo intitulado “Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede (PROFGEO): dos primeiros passos à formação da primeira turma” reconstrói a trajetória de constituição do programa entre o início em 2022 e as primeiras defesas a partir de 2024. A leitura do artigo nos revela que o PROFGEO se concebe fundamentalmente como uma “rede geográfica”, além de uma política pública estratégica que visa a qualificação e a formação integral de professores da Educação Básica. Por “rede geográfica”, pretende-se abarcar três dimensões do programa: uma rede de lugares, de pessoas e saberes. Para o projeto acadêmico do PROFGEO, o lugar fundacional é a escola, entendida como ponto de convergência e o ponto de irradiação. A interação como padrão de sociabilidade resulta numa formação mútua entre orientadores e orientandos. Por fim, o esforço de estender a rede de saberes converte a docência na construção e reconstrução permanente do que é ensinado. Ao ler o artigo, ficamos convencidos, portanto, de que o PROFGEO não exagera quando se vê como um campo fértil de pesquisas que desafiam os professores em seu cotidiano.

Sob o título “A formação dos professores de Educação Física no exercício da profissão: o PROEF em pauta”, a ex-Coordenadora Nacional do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF) apresenta um estudo cujo objetivo é demonstrar a contribuição do PROEF para o desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física. A premissa desse estudo é que “as transformações são

indispensáveis em qualquer processo formativo, podendo essas serem incorporadas às novas formas de construção de conhecimentos, de organização de pensamento e nas práticas pedagógicas que buscam atender as expectativas que emanam dos mais diversos contextos”. O artigo traz relatos das ações desenvolvidas no programa que concorrem para o cumprimento dessa orientação. Essas ações dividem-se em duas vertentes, administrativas e pedagógicas. Enquanto as primeiras dizem respeito às ações da gestão do programa e a relação com o marco regulatório, as últimas relacionam-se com a construção epistemológica da formação de professores na pós-graduação *stricto sensu*. A construção epistemológica pretendida pelo PROEF valoriza a construção de conceitos a partir da realidade escolar. Nesse sentido, a reflexão sobre a prática torna-se uma ação transformadora voltada à formação de um profissional reflexivo, que pondera, avalia e remodela sua prática pedagógica.

O volume encerra-se com o texto “Programas da Área 51: processos e perspectivas”, cujos autores são Antonia Pereira Bezerra e Luís Reznik, respectivamente Coordenadora e Coordenador-Adjunto da área 51 - CHEB. Coube a essa coordenação a implementação da área de avaliação em 2023 e a condução da primeira avaliação quadrienal dos programas PROEB reunidos em uma área com identidade própria e de caráter permanente, em 2025. No seu artigo, Antonia Bezerra e Luís Reznik fazem uma revisão desse processo de avaliação destacando os avanços mais significativos nos eixos da estruturação dos programas, dos indicadores de produção e dos impactos sociais e educacionais. Eles destacam a expressiva elevação de nota, cujo potencial efeito será o surgimento de cursos de doutorado, ao lado dos três atualmente existentes (PROFHISTÓRIA, PROFIS e PROFMAT). Nesse cenário pós-avaliação quadrienal 2021-2024, a coordenação que em breve concluirá o seu mandato elege como os principais desafios da Área 51: a consolidação dos mestrados profissionais existentes e a indução à criação de novos doutorados profissionais.

Em suma, reúnem-se aqui diversos projetos e experiências de formação docente na pós-graduação *stricto sensu*, algo ainda incipiente no País, mas que já era há muito aguardado diante do vigor e da maturidade alcançados pelo nosso sistema nacional de pós-graduação. Desde 2023, a CAPES imbuíu-se novamente da missão de estender à

formação de professores as suas incontestáveis conquistas no âmbito da expansão, diversificação e qualificação da pós-graduação, sobretudo quando se trata de enfrentar os grandes desafios sociais e educacionais brasileiros. Queremos registrar aqui o nosso reconhecimento à antiga Diretoria de Educação à Distância (DED) – atual Diretoria de Articulação e Inovação em Educação Aberta (DIEA) – que, na figura da sua ex-diretora, Suzana dos Santos Gomes, inaugurou um novo tempo de escuta e de participação dos nossos programas na gestão do PROEB e no processo de avaliação da pós-graduação. Originariamente, cada programa integrante do PROEB foi concebido e estruturado de forma própria e independente, em resposta a demandas, iniciativas ou culturas institucionais muito peculiares e imensamente dispares entre si. As orientações e ações da nova gestão da CAPES produziram uma mudança estrutural no PROEB. De programas reunidos pelas características comuns do seu público-alvo – os professores da Educação Básica das redes públicas de ensino –, os programas PROEB passaram a ser solicitados e mobilizados coletivamente. Isso nos fez visíveis uns aos outros e, à luz da alteridade representada pelos nossos congêneres, nos fez revisarmos nossas identidades institucionais e nossas práticas formativas. Essa publicação reflete o quanto já caminhamos nessa direção e o quanto ainda nos falta caminhar.

Queremos, por fim, expressar aqui nossos agradecimentos àqueles que direta ou indiretamente tornaram possível este trabalho. Inicialmente, precisamos agradecer imensamente à Suzana Gomes de Souza, de quem foi a iniciativa deste trabalho e a quem coube realizar as negociações iniciais com a equipe da RBPG para a publicação desta edição especial. Também foi decisivo para a conclusão desse projeto o empenho da coordenação da Área 51, composta por Antonia Pereira Bezerra e Luís Reznik, para conferir unidade e identidade ao conjunto dos nossos programas. Por fim, queremos destacar e agradecer profundamente a Renato Carvalheira do Nascimento, Editor-Chefe, cuja atenção, generosidade, paciência e profissionalismo favoreceu imensamente o nosso trabalho editorial, assim como proporcionou aos autores convidados o suporte necessário para que este número pudesse, finalmente, chegar ao nosso público. Boa leitura!

Editores Convidados

Presentación

Nacido, de hecho, hace más de una década como política pública orientada a ampliar la participación de los docentes de la Educación Básica en el sistema nacional de posgrado, el Programa de Posgrado *stricto sensu* para la Cualificación de Docentes de la Red Pública de Educación Básica (PROEB) está a punto de alcanzar su consolidación. Dos factores fueron decisivos para ello: los cambios recientes en las acciones de fomento promovidas por la Dirección de Articulación e Innovación en Educación Abierta de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Nivel Superior (DIEA/CAPES) – hasta hace poco identificada como Dirección de Educación a Distancia (DED/CAPES) –, que ganaron en alcance, institucionalización y continuidad, así como la reciente creación de un área de evaluación exclusiva para los programas Profesionales en Red para la Formación de Profesoras y Profesores de la Educación Básica, en el ámbito de la Dirección de Evaluación del Posgrado (DAV) de la CAPES.

Con las palabras anteriores iniciábamos la convocatoria de artículos para este número especial de la Revista Brasileña de Posgrado, con la expectativa de reunir en él un conjunto de registros y reflexiones sobre el PROEB, en el momento de su consolidación. Transcurridos dos años desde entonces, la consolidación antes anunciada es ahora una realidad. El propio proceso de producción y revisión de los artículos que integran este número fue un paso decisivo en esa dirección. Hoy, el PROEB es más robusto porque sus programas están más fortalecidos.

Desde su creación, el PROEB ya ha permitido que más de 23 mil docentes de la Educación Básica continuaran su formación y obtuvieran el título de maestría en uno de los 15 programas de posgrado que lo integran. De manera similar a los demás programas de la CAPES destinados a mejorar la calidad de la Educación Básica pública, el PROEB se articula estratégicamente con las metas del Plan Nacional de Educación, especialmente en lo que respecta a la formación docente en el posgrado *stricto sensu*. El programa también está alineado con la Política Nacional de Formación de Profesores, por medio del Decreto n.º 8.752, de 9 de mayo de 2016, del Ministerio de Educación (MEC), y está reglamentado por la Ordenanza CAPES n.º 207, de 4 de julio de 2024. En su conjunto, los 15 programas fomentados y mantenidos por el PROEB constituyen una red de

reflexión sobre la realidad de la educación básica pública brasileña, señalando perspectivas de cambio y respuestas a los problemas educativos y sociales del país. Considerados individualmente, en su cotidiano de valorización de las experiencias de la práctica docente, cada uno de los 15 programas es un gran laboratorio público y colaborativo para la producción de materiales y metodologías didáctico-pedagógicas. De esos 15 programas, nueve están aquí representados con artículos firmados por sus dirigentes y protagonistas. Cada uno de ellos es testimonio del gran desafío que implica construir y gestionar programas en forma asociativa, reuniendo decenas de instituciones en un país de dimensiones continentales. La producción de los artículos aquí reunidos fue un capítulo más en la historia del enfrentamiento de ese desafío. Su recepción por nuestros pares y por el resto de la comunidad brasileña de posgrado podrá inaugurar, de aquí en adelante, nuevos y quizá sorprendentes episodios de esa misma historia.

Ya en el primer artículo, de autoría de los docentes de la Maestría Profesional en Filosofía (PROF-FILO), titulado “PROF-FILO en construcción: de los orígenes a los desafíos futuros”, encontramos una historia y una conquista que responden a las demandas que el PROEB pretende atender prioritariamente. La presencia de la filosofía en las escuelas de Educación Básica brasileña se amplió considerablemente en las últimas décadas, con repercusiones inmediatas en las universidades donde se forman los profesores de filosofía, pero ninguna política pública había enfrentado el desafío de construir sistemáticamente programas colectivos de formación de profesores. El PROF-FILO es el resultado del compromiso de la comunidad filosófica brasileña con la tarea de acoger a los docentes en su demanda de formación continua en un nivel avanzado, con efectos directos en la cualificación de sus prácticas docentes. En el artículo aquí publicado, los autores revisan los orígenes históricos del programa, exploran los fundamentos potenciales de su proyecto pedagógico y proyectan su agenda para los próximos años.

El artículo “PROFMAT: más de una década contribuyendo a la cualificación y actuación del profesor de Matemáticas” relata la contribución del programa a la formación de posgrado de miles de docentes de Matemáticas de la Educación Básica. Los autores destacan su carácter pionero como maestría profesional en red nacional, su

estructura de gestión con consejos y coordinaciones, y acciones como la creación del Banco Inductor de Trabajos Finales de Curso, la implementación del Examen Nacional de Cualificación (ENQ) y del Sistema de Control Académico (SCA), además de la fundación de la Asociación Nacional de Profesores de Matemáticas en la Educación Básica (ANPMat). Se evidencia la amplitud del programa, que ya ha ofrecido cerca de 20 mil plazas y titulado a más de siete mil maestros, cuyas trayectorias formativas son ilustradas por los relatos de tres egresados. Se analiza asimismo la evolución de las disertaciones, con la transición de contenidos formales hacia recursos educativos innovadores, como juegos digitales e historietas. Por último, se señalan desafíos como mejorar la articulación de la red, utilizar los resultados del ENA y del ENQ en acciones pedagógicas e incorporar debates didáctico-pedagógicos, además de explorar el potencial de la inteligencia artificial, reafirmando el compromiso del PROFMAT con la innovación y la calidad de la Educación Básica.

El artículo “Formación de profesores de Física por el MNPEF-PROFIS: historia, impactos y perspectivas en el contexto del PROEB y de la nueva área de la CAPES” ofrece un análisis amplio de la trayectoria de la Maestría Nacional Profesional en Enseñanza de la Física (PROFIS), situándola como una iniciativa exitosa de la Sociedad Brasileña de Física en el ámbito del PROEB. Desde una perspectiva histórica consistente, el texto narra la evolución del programa y presenta datos cuantitativos expresivos que atestiguan su impacto y capilaridad: cerca de 4.000 docentes involucrados y 60 polos distribuidos por todas las regiones brasileñas. También se destaca la construcción de la figura del “Físico-Profesor”, anclada en una propuesta formativa innovadora, que combina investigación cualitativa y traslacional con el desarrollo de productos educativos aplicados directamente a la realidad del aula. El análisis avanza hacia aspectos cualitativos igualmente relevantes, tales como los testimonios de los estudiantes, la evaluación de las disertaciones producidas y la descripción de los eventos nacionales que fortalecen la integración de la red. El artículo también evidencia un modelo de gestión académicamente estructurado, con plataforma propia y seguimiento sistemático de los polos, asegurando la unidad y la calidad del programa a escala nacional. Por último, entre

las perspectivas futuras, los autores destacan la propuesta de un Doctorado Nacional Profesional en Enseñanza de la Física.

El artículo “Programa de Maestría Profesional en Red Nacional para la Enseñanza de las Ciencias Ambientales (PROFCIAMB): impactos en la Educación Básica” analiza la formación, la producción y los impactos de ese programa en el período de 2016 a 2021. Los autores destacan la actuación del PROFCIAMB como puente entre universidades y escuelas, promoviendo la integración de investigaciones en educación ambiental en la Educación Básica. Con el apoyo de la Agencia Nacional de Aguas y Saneamiento Básico (ANA) y de la CAPES desde su creación, el programa migró del Área 49 - Ciencias Ambientales al Área 51 - Ciencias y Humanidades para la Educación Básica (CHEB) de la CAPES, integrándose al PROEB a partir de 2025. Esa transición consolidó su público destinatario como exclusivamente docentes en ejercicio en las redes públicas. La Red PROFCIAMB está formada por nueve Instituciones de Educación Superior (IES) con distintas características regionales y contó con más de 150 profesores y 665 estudiantes matriculados durante el período estudiado. Los autores identifican una predominancia femenina (60,3%) entre los estudiantes y un perfil racial cercano a la distribución de la población brasileña, además de una formación interdisciplinaria con actuación predominante en escuelas de Educación Básica. El análisis evidencia una producción significativa de disertaciones y Productos Técnicos y Tecnológicos (PTT) orientados a cuestiones socioambientales, incluidos trabajos desarrollados en el contexto de comunidades. En dirección a la sostenibilidad, el programa dialoga con la Agenda 2030 de los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS). Los resultados demuestran el alineamiento del programa con los requisitos del PROEB en cuanto a la formación continua de docentes y a la instrumentalización para la creación de recursos didácticos innovadores, consolidando su actuación en la cualificación docente y en la difusión de la educación ambiental.

El artículo del Programa de Maestría Profesional en Educación Inclusiva (PROFEI), titulado “Formación de Profesores y Educación Inclusiva: historia, impacto y colaboración docente-discente en el PROFEI”, presenta ya en sus primeros párrafos los fundamentos de su proceso formativo: articulación integrada de la formación con el

ejercicio profesional, superación de la fragmentación entre la producción de conocimiento y la práctica educativa, y formación Construccionalista, Contextualizada y Significativa (CCS). Con este último principio, el PROFEI proyecta un lugar especial para la integración de aspectos tecnológicos y educativos, potenciando el uso intensivo de nuevos medios y convirtiéndolos en campo de estudio, investigación y transformación continua. Bajo esta orientación, a lo largo de su primer cuatrienio de funcionamiento, el programa logró promover progresivamente un aumento significativo de la producción intelectual de docentes y estudiantes, lo que refleja su efectividad para impulsar la investigación y la innovación en el campo de la educación inclusiva. Los autores reconocen, además, que el PROFEI también enfrenta desafíos inherentes al proceso de organización y procura identificar las fragilidades emergentes local y nacionalmente, por medio de una vigorosa agenda de autoevaluación y planificación estratégica.

El artículo firmado por la excoordinadora nacional de la Maestría Profesional de Sociología en Red Nacional (PROFSOCIO), titulado “Políticas de formación continua de profesores en Brasil y el surgimiento del PROFSOCIO”, lo presenta como una acción de enfrentamiento de una realidad crítica: la mayoría de los docentes que impartían la asignatura de Sociología no eran graduados en esa área de formación inicial. La lucha por la obligatoriedad de la asignatura fortaleció a investigadores y docentes de la Educación Básica, dando lugar a la constitución de una red fundamental para la creación de la maestría. La autora sostiene que una característica central en la trayectoria del PROFSOCIO es el énfasis en el carácter práctico, innovador y de difusión del programa, destacando el hecho de articular las teorías sociológicas “al suelo de la escuela” y de diversificarse tanto en contenido como en forma, incluyendo cartillas, manuales, catálogos, libros electrónicos sobre videojuegos y tecnologías de la información y la comunicación (TIC), minidocumentales, juegos pedagógicos, propuestas de metodologías activas y estrategias didácticas mediante el uso de teatro, fotografía y música. Actualmente, uno de los grandes desafíos es enfrentar las adversidades producidas por la Reforma de la Enseñanza Media de 2016, que resultó en la disminución de la carga horaria o incluso en la retirada de Sociología de varios currículos estatales,

empeorando la situación profesional de los docentes y desestimulando la búsqueda de formaciones de largo alcance.

El artículo “La Maestría Profesional en Enseñanza de la Biología (PROFBIO): orígenes, conquistas y futuro” presenta un balance detallado del programa creado en 2017, que actúa en red nacional con 18 IES, bajo la coordinación de la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG). Con más de 2.200 estudiantes y egresados, el texto destaca la capilaridad del PROFBIO, su impacto regional y su enfoque en la formación continua de docentes de la red pública, articulando políticas educativas del PROEB con innovaciones pedagógicas y curriculares. El enfoque semipresencial y el uso de tecnologías digitales potencian su actuación, dando como resultado una cualificación docente de amplio efecto en la enseñanza media. Los autores detallan la estructura organizativa y pedagógica del programa, incluida la integración entre investigación universitaria y práctica escolar. El artículo reconoce los avances institucionales a partir del diálogo con la DIEA/CAPES y destaca la creación del área de evaluación 51 – CHEB, cuyo alineamiento fortalece la conexión entre la formación continua de profesores y la realidad escolar. Por último, se abordan las perspectivas futuras del programa, incluida una reestructuración curricular más profunda y la posible expansión de la red.

El artículo titulado “Maestría Profesional en Enseñanza de la Geografía en Red (PROFGEO): de los primeros pasos a la formación de la primera cohorte” reconstruye la trayectoria de constitución del programa entre su inicio, en 2022, y las primeras defensas, a partir de 2024. La lectura del artículo nos revela que el PROFGEO se concibe fundamentalmente como una “red geográfica”, además de una política pública estratégica orientada a la cualificación y formación integral de docentes de la Educación Básica. Por “red geográfica” se pretende abarcar tres dimensiones del programa: una red de lugares, de personas y de saberes. Para el proyecto académico del PROFGEO, el lugar fundacional es la escuela, entendida como punto de convergencia y punto de irradiación. La interacción como patrón de sociabilidad da lugar a una formación mutua entre orientadores y orientandos. Por último, el esfuerzo de extender la red de saberes convierte la docencia en la construcción y reconstrucción permanente de aquello que se enseña. Al leer el artículo, quedamos convencidos, por tanto, de que el PROFGEO no exagera

cuando se considera un campo fértil de investigaciones que desafían a los docentes en su cotidiano.

Bajo el título “La formación de los profesores de Educación Física en el ejercicio de la profesión: el PROEF en debate”, la excoordinadora nacional de la Maestría Profesional en Educación Física en Red Nacional (PROEF) presenta un estudio cuyo objetivo es demostrar la contribución del PROEF al desarrollo profesional de los profesores de Educación Física. La premisa de ese estudio es que “las transformaciones son indispensables en cualquier proceso formativo, pudiendo incorporarse a nuevas formas de construcción de conocimientos, de organización del pensamiento y a las prácticas pedagógicas que buscan atender las expectativas que emanan de los más diversos contextos”. El artículo presenta relatos de las acciones desarrolladas en el programa que contribuyen al cumplimiento de esa orientación. Dichas acciones se dividen en dos vertientes: administrativas y pedagógicas. Mientras las primeras se refieren a las acciones de gestión del programa y a su relación con el marco regulatorio, las últimas se vinculan con la construcción epistemológica de la formación de profesores en el posgrado *stricto sensu*. La construcción epistemológica pretendida por el PROEF valoriza la elaboración de conceptos a partir de la realidad escolar. En ese sentido, la reflexión sobre la práctica se convierte en una acción transformadora orientada a la formación de un profesional reflexivo, que pondera, evalúa y remodela su práctica pedagógica.

El volumen se cierra con el texto “Programas del Área 51: procesos y perspectivas”, cuyos autores son Antonia Pereira Bezerra y Luís Reznik, respectivamente coordinadora y coordinador adjunto del Área 51 – CHEB. A esa coordinación le correspondió la implementación del área de evaluación en 2023 y la conducción de la primera evaluación cuatrienal de los programas PROEB reunidos en un área con identidad propia y carácter permanente en 2025. En su artículo, Antonia Bezerra y Luís Reznik revisan ese proceso de evaluación, destacando los avances más significativos en los ejes de estructuración de los programas, indicadores de producción e impactos sociales y educativos. Los autores subrayan la expresiva elevación de las calificaciones, cuyo efecto potencial será el surgimiento de cursos de doctorado, junto a los tres actualmente existentes: PROFHISTÓRIA, PROFIS y PROFMAT. En ese escenario posterior a la

evaluación cuatrienal 2021-2024, la coordinación que pronto concluirá su mandato elige como principales desafíos del Área 51 la consolidación de las maestrías profesionales existentes y la inducción a la creación de nuevos doctorados profesionales.

En suma, se reúnen aquí diversos proyectos y experiencias de formación docente en el posgrado *stricto sensu*, algo aún incipiente en el país, pero largamente esperado ante el vigor y la madurez alcanzados por nuestro sistema nacional de posgrado. Desde 2023, la CAPES asumió nuevamente la misión de extender a la formación de profesores sus incuestionables conquistas en el ámbito de la expansión, diversificación y cualificación del posgrado, sobre todo cuando se trata de enfrentar los grandes desafíos sociales y educativos brasileños. Queremos registrar aquí nuestro reconocimiento a la antigua Dirección de Educación a Distancia (DED) – actual Dirección de Articulación e Innovación en Educación Abierta (DIEA) – que, en la figura de su exdirectora Suzana dos Santos Gomes, inauguró un nuevo tiempo de escucha y participación de nuestros programas en la gestión del PROEB y en el proceso de evaluación del posgrado. Originariamente, cada programa integrante del PROEB fue concebido y estructurado de forma propia e independiente, en respuesta a demandas, iniciativas o culturas institucionales muy peculiares e inmensamente dispares entre sí. Las orientaciones y acciones de la nueva gestión de la CAPES produjeron un cambio estructural en el PROEB. De programas reunidos por las características comunes de su público destinatario – los docentes de la Educación Básica de las redes públicas de enseñanza –, los programas PROEB pasaron a ser convocados y movilizados colectivamente. Eso nos hizo visibles unos a otros y, a la luz de la alteridad representada por nuestros congéneres, nos hizo revisar nuestras identidades institucionales y nuestras prácticas formativas. Esta publicación refleja cuánto hemos avanzado ya en esa dirección y cuánto nos falta aún por recorrer.

Por último, queremos expresar aquí nuestro agradecimiento a quienes, directa o indirectamente, hicieron posible este trabajo. Inicialmente, debemos agradecer inmensamente a Suzana Gomes de Souza, de quien partió la iniciativa de este trabajo y a quien correspondió realizar las negociaciones iniciales con el equipo de la RBPG para la publicación de esta edición especial. También fue decisivo para la conclusión de este

proyecto el empeño de la coordinación del Área 51, compuesta por Antonia Pereira Bezerra y Luís Reznik, para conferir unidad e identidad al conjunto de nuestros programas. Finalmente, queremos destacar y agradecer profundamente a Renato Carvalheira do Nascimento, Editor jefe, cuya atención, generosidad, paciencia y profesionalismo favorecieron inmensamente nuestro trabajo editorial, así como proporcionaron a los autores invitados el apoyo necesario para que este número pudiera, finalmente, llegar a nuestro público. ¡Buena lectura!

Editores invitados

Presentation

Established, in fact, more than a decade ago as a public policy aimed at expanding the participation of Basic Education teachers in the national graduate education system, the *stricto sensu* Graduate Program for the Qualification of Public Basic Education Teachers (PROEB) is on the verge of reaching its consolidation. Two factors were decisive in this process: the recent changes in the funding initiatives promoted by the Directorate for Articulation and Innovation in Open Education of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (DIEA/CAPES) – until recently known as the Directorate for Distance Education (DED/CAPES) – which gained in scope, institutionalization, and continuity, as well as the recent creation of an exclusive evaluation area for the Professional Network Programs for the Education of Basic Education Teachers, within the scope of the Directorate for Graduate Evaluation (DAV) of CAPES.

With the words above, we opened the call for papers for this special issue of the Brazilian Journal of Graduate Studies, with the expectation that we could bring together a set of records and reflections on PROEB at the moment of its consolidation. Two years have passed since then, and the consolidation previously announced is now a reality. The very process of producing and reviewing the articles that make up this issue was a decisive step in that direction. Today, PROEB is more robust because its programs have become stronger.

Since its creation, PROEB has enabled more than 23,000 Basic Education teachers to continue their education and obtain a master's degree in one of the 15 graduate programs that comprise it. Similarly to other CAPES programs aimed at improving the quality of public Basic Education, PROEB is strategically aligned with the goals of the National Education Plan, especially with regard to teacher education in *stricto sensu* graduate programs. The program is also aligned with the National Policy for Teacher Education, established by Decree No. 8,752 of May 9, 2016, issued by the Ministry of Education (MEC), and is regulated by CAPES Ordinance No. 207 of July 4, 2024.

Taken together, the 15 programs funded and maintained by PROEB constitute a network of reflection on the reality of Brazilian public Basic Education, pointing to prospects for change and responses to the country's educational and social problems. Considered individually, in their daily work of valuing teaching-practice experiences, each of the 15 programs is a large public and collaborative laboratory for the production of teaching materials and didactic-pedagogical methodologies. Of these 15 programs, nine are represented here by articles signed by their leaders and main actors. Each of them bears witness to the great challenge involved in building and managing programs in an associative format, bringing together dozens of institutions in a country of continental dimensions. The production of the articles gathered here was yet another chapter in the history of confronting that challenge. Their reception by our peers and by the broader Brazilian graduate education community may, from now on, inaugurate new and perhaps surprising episodes of that same history.

In the first article, authored by faculty members of the Professional Master's Program in Philosophy (PROF-FILO) and titled "PROF-FILO under construction: from its origins to future challenges," we encounter a history and an achievement that respond to the demands PROEB seeks to address as a priority. The presence of philosophy in Brazilian Basic Education has expanded considerably in recent decades, with immediate repercussions for the universities where philosophy teachers are trained. However, no public policy had yet faced the challenge of systematically building collective teacher education programs. PROF-FILO is the result of the engagement of the Brazilian philosophical community in the task of supporting teachers in their demand for advanced continuing education, with direct effects on the qualification of their teaching practices. In the article published here, the authors review the historical origins of the program, explore the potential foundations of its pedagogical project, and outline its agenda for the coming years.

The article "PROFMAT: more than a decade contributing to the qualification and professional practice of Mathematics teachers" reports on the program's contribution to the graduate education of thousands of Basic Education Mathematics teachers. The authors highlight its pioneering role as a professional master's program organized as a

national network, its management structure with councils and coordinating bodies, and initiatives such as the creation of the Thesis Induction Bank, the implementation of the National Qualification Examination (ENQ) and the Academic Control System (SCA), as well as the founding of the National Association of Mathematics Teachers in Basic Education (ANPMat). The breadth of the program is evident: it has already offered around 20,000 places and awarded degrees to more than 7,000 master's graduates, whose educational trajectories are illustrated by the accounts of three alumni. The article also analyzes the evolution of dissertations, with a transition from formal content to innovative educational resources, such as digital games and comic books. Finally, it identifies challenges such as improving network articulation, using the results of the ENA and ENQ in pedagogical actions, incorporating didactic-pedagogical discussions, and exploring the potential of artificial intelligence, reaffirming PROFMAT's commitment to innovation and the quality of Basic Education.

The article "Physics teacher education through MNPEF-PROFIS: history, impacts, and perspectives in the context of PROEB and CAPES's new area" offers a comprehensive analysis of the trajectory of the National Professional Master's Program in Physics Teaching (PROFIS), situating it as a successful initiative of the Brazilian Physical Society within the scope of PROEB. From a consistent historical perspective, the text narrates the program's development and presents significant quantitative data attesting to its impact and reach: approximately 4,000 teachers involved and 60 centers distributed across all regions of Brazil. It also highlights the construction of the figure of the "Physicist-Teacher," grounded in an innovative educational proposal that combines qualitative and translational research with the development of educational products applied directly to classroom reality. The analysis moves on to equally relevant qualitative aspects, such as student testimonials, the evaluation of the dissertations produced, and the description of national events that strengthen network integration. The article also demonstrates an academically structured management model, with its own platform and systematic monitoring of the centers, ensuring the program's unity and quality on a national scale. Finally, regarding future perspectives, the authors highlight the proposal for a National Professional Doctorate in Physics Teaching.

The article “National Network Professional Master’s Program in Environmental Science Teaching (PROFCIAMB): impacts on Basic Education” analyzes the education, production, and impacts of this program from 2016 to 2021. The authors highlight PROFCIAMB’s role as a bridge between universities and schools, promoting the integration of research in environmental education into Basic Education. Supported by the National Water and Basic Sanitation Agency (ANA) and CAPES since its creation, the program moved from Area 49 – Environmental Sciences – to Area 51 – Sciences and Humanities for Basic Education (CHEB) at CAPES, becoming part of PROEB as of 2025. This transition consolidated its target audience as exclusively in-service teachers working in public education networks. The PROFCIAMB Network comprises nine Higher Education Institutions (HEIs) with distinct regional characteristics and had more than 150 faculty members and 665 enrolled students during the period studied. The authors identify a predominance of female students (60.3%) and a racial profile close to the distribution of the Brazilian population, as well as interdisciplinary training with predominant engagement in Basic Education schools. The analysis shows significant production of dissertations and Technical and Technological Products (TTPs) focused on socio-environmental issues, including work developed within community contexts. In line with sustainability goals, the program aligns with the 2030 Agenda for the Sustainable Development Goals (SDGs). The results demonstrate the program’s alignment with PROEB requirements regarding continuing teacher education and the provision of tools for creating innovative teaching resources, consolidating its role in teacher qualification and the dissemination of environmental education.

The article from the Professional Master’s Program in Inclusive Education (PROFEI), titled “Teacher Education and Inclusive Education: history, impact, and faculty-student collaboration in PROFEI,” presents, in its opening paragraphs, the foundations of its educational process: the integrated articulation of education with professional practice, the overcoming of fragmentation between knowledge production and educational practice, and Constructionist, Contextualized, and Meaningful education (CCS). With this last principle, PROFEI assigns a special place to the integration of technological and educational aspects, enhancing the intensive use of new media and

turning them into a field of study, research, and continuous transformation. Under this orientation, throughout its first four-year period of operation, the program progressively promoted a significant increase in the intellectual production of faculty and students, reflecting its effectiveness in fostering research and innovation in the field of inclusive education. The authors also acknowledge that PROFEI faces challenges inherent to its organizational process and seeks to identify emerging weaknesses at both the local and national levels through a vigorous agenda of self-assessment and strategic planning.

The article signed by the former national coordinator of the Professional Master's Program in Sociology in a National Network (PROFSOCIO), titled "Continuing teacher education policies in Brazil and the emergence of PROFSOCIO," presents the program as an initiative aimed at confronting a critical reality: most teachers who taught Sociology did not hold an undergraduate degree in the field. The struggle to make the subject mandatory strengthened researchers and Basic Education teachers, leading to the formation of a network that was fundamental to the creation of the master's program. The author argues that a central feature of PROFSOCIO's trajectory is its emphasis on the program's practical, innovative, and dissemination-oriented character, especially in combining sociological theories with "the ground of the school" and diversifying both content and format. This includes booklets, manuals, catalogs, e-books on games and information and communication technologies (ICTs), short documentaries, educational games, proposals for active methodologies, and teaching strategies using theater, photography, and music. Currently, one of the major challenges is confronting the adversities produced by the 2016 High School Reform, which resulted in a reduction of teaching hours or even the removal of Sociology from several state curricula, worsening teachers' professional situation and discouraging the pursuit of long-term education.

The article "The Professional Master's Program in Biology Teaching (PROFBIO): origins, achievements, and the future" presents a detailed assessment of the program, created in 2017, which operates as a national network with 18 HEIs under the coordination of the Federal University of Minas Gerais (UFMG). With more than 2,200 students and alumni, the text highlights PROFBIO's reach, its regional impact, and its focus on the continuing education of public-school teachers, articulating PROEB

educational policies with pedagogical and curricular innovations. Its hybrid approach and the use of digital technologies strengthen its work, resulting in teacher qualification with broad effects on secondary education. The authors detail the program's organizational and pedagogical structure, including the integration between university research and school practice. The article recognizes institutional advances arising from dialogue with DIEA/CAPES and highlights the creation of Evaluation Area 51 – Sciences and Humanities for Basic Education (CHEB), whose alignment strengthens the connection between continuing teacher education and school reality. Finally, the article addresses the program's future perspectives, including deeper curricular restructuring and the potential expansion of the network.

The article titled “Professional Master's Program in Geography Teaching in a Network (PROFGEO): from the first steps to the education of the first cohort” reconstructs the trajectory of the program's establishment between its beginning in 2022 and its first defenses, starting in 2024. Reading the article reveals that PROFGEO conceives of itself fundamentally as a “geographic network,” in addition to being a strategic public policy aimed at the qualification and comprehensive education of Basic Education teachers. By “geographic network,” the program seeks to encompass three dimensions: a network of places, of people, and of knowledge. For PROFGEO's academic project, the foundational place is the school, understood as both a point of convergence and a point of irradiation. Interaction as a pattern of sociability results in mutual learning between advisors and advisees. Finally, the effort to expand the network of knowledge turns teaching into the permanent construction and reconstruction of what is taught. Upon reading the article, we are therefore convinced that PROFGEO does not exaggerate when it sees itself as a fertile field of research that challenges teachers in their daily work.

Under the title “The education of Physical Education teachers in professional practice: PROEF under discussion,” the former national coordinator of the Professional Master's Program in Physical Education in a National Network (PROEF) presents a study whose objective is to demonstrate PROEF's contribution to the professional development of Physical Education teachers. The premise of this study is that “transformations are

indispensable in any educational process, and may be incorporated into new forms of knowledge construction, organization of thought, and pedagogical practices that seek to meet the expectations arising from the most diverse contexts.” The article presents accounts of the actions developed within the program that contribute to fulfilling this orientation. These actions are divided into two strands: administrative and pedagogical. While the former concern program management actions and their relationship with the regulatory framework, the latter relate to the epistemological construction of teacher education in *stricto sensu* graduate studies. The epistemological construction pursued by PROEF values the development of concepts based on school reality. In this sense, reflection on practice becomes a transformative action aimed at the education of a reflective professional who considers, evaluates, and reshapes their pedagogical practice.

The volume closes with the text “Programs in Area 51: processes and perspectives,” whose authors are Antonia Pereira Bezerra and Luís Reznik, respectively coordinator and associate coordinator of Area 51 – CHEB. This coordination was responsible for implementing the evaluation area in 2023 and conducting the first four-year evaluation of the PROEB programs brought together in an area with its own identity and permanent status in 2025. In their article, Antonia Bezerra and Luís Reznik review this evaluation process, highlighting the most significant advances in the areas of program structuring, production indicators, and social and educational impacts. They emphasize the substantial increase in ratings, whose potential effect will be the emergence of doctoral programs alongside the three currently existing ones: PROFHISTÓRIA, PROFIS, and PROFMAT. In this post-2021–2024 four-year evaluation scenario, the coordination team, which will soon complete its term, identifies the consolidation of existing professional master’s programs and the induction of new professional doctoral programs as the main challenges for Area 51.

In short, this issue brings together diverse projects and experiences in teacher education within *stricto sensu* graduate studies, something still incipient in the country but long awaited in light of the strength and maturity achieved by our national graduate education system. Since 2023, CAPES has once again taken up the mission of extending to teacher education its undeniable achievements in the expansion, diversification, and

qualification of graduate studies, especially when it comes to addressing Brazil's major social and educational challenges. We wish to record here our recognition of the former Directorate for Distance Education (DED) – now the Directorate for Articulation and Innovation in Open Education (DIEA) – which, through its former director, Suzana dos Santos Gomes, inaugurated a new period of listening to and participation by our programs in PROEB management and in the graduate evaluation process. Originally, each program that makes up PROEB was conceived and structured in its own independent way, in response to demands, initiatives, or institutional cultures that were highly specific and immensely disparate from one another. The guidelines and actions of CAPES's new management brought about a structural change in PROEB. From programs brought together by the common characteristics of their target audience – Basic Education teachers from public education networks – the PROEB programs began to be collectively called upon and mobilized. This made us visible to one another and, in light of the otherness represented by our counterparts, led us to review our institutional identities and our educational practices. This publication reflects how far we have already moved in that direction and how far we still have to go.

Finally, we wish to express our gratitude to those who, directly or indirectly, made this work possible. First, we must express our immense thanks to Suzana Gomes de Souza, from whom the initiative for this work originated and who was responsible for conducting the initial negotiations with the RBPG team for the publication of this special issue. Also decisive for the completion of this project was the commitment of the Area 51 coordination team, composed of Antonia Pereira Bezerra and Luís Reznik, in giving unity and identity to our programs. Finally, we wish to highlight and deeply thank Renato Carvalheira do Nascimento, Editor-in-Chief, whose attentiveness, generosity, patience, and professionalism greatly supported our editorial work, as well as provided the invited authors with the necessary support for this issue to finally reach our readers. Enjoy the reading!

Guest Editors